

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
---	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	37
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.858
Preferenciais	1.429
Total	11.287
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	303.083	289.714	263.753
1.01	Ativo Circulante	157.913	153.971	131.131
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.376	4.415	1.517
1.01.03	Contas a Receber	45.686	42.648	37.855
1.01.03.01	Clientes	42.332	38.684	36.281
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.354	3.964	1.574
1.01.04	Estoques	104.121	98.615	81.033
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.626	7.230	10.091
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.626	7.230	10.091
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.104	1.063	635
1.01.08.03	Outros	1.104	1.063	635
1.02	Ativo Não Circulante	145.170	135.743	132.622
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.228	1.058	882
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	749	1.058	882
1.02.01.01.03	Depositos Judiciais	731	1.040	864
1.02.01.01.04	Creditos Diversos	18	18	18
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.479	0	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.479	0	0
1.02.02	Investimentos	13	13	13
1.02.03	Imobilizado	117.932	112.666	109.716
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	117.932	112.666	109.716
1.02.04	Intangível	21.997	22.006	22.011
1.02.04.01	Intangíveis	21.997	22.006	22.011

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	303.083	289.714	263.753
2.01	Passivo Circulante	109.726	100.435	103.148
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.432	5.308	4.953
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.432	5.308	4.953
2.01.02	Fornecedores	28.581	19.298	18.876
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.581	19.298	18.876
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.812	2.881	5.735
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.812	2.881	5.735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.812	2.881	5.735
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	61.929	67.093	65.527
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.929	67.093	65.527
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	43.540	21.825	44.955
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.389	45.268	20.572
2.01.05	Outras Obrigações	9.972	5.855	8.057
2.02	Passivo Não Circulante	99.537	77.598	47.393
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	61.305	51.365	21.644
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	61.305	51.365	21.644
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	58.079	44.955	18.858
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.226	6.410	2.786
2.02.03	Tributos Diferidos	19.201	19.018	20.415
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.201	19.018	20.415
2.02.04	Provisões	19.031	7.215	5.334
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.031	7.215	5.334
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.059	4.127	5.334
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.972	3.088	0
2.03	Patrimônio Líquido	93.820	111.681	113.212
2.03.01	Capital Social Realizado	62.257	62.257	62.257
2.03.02	Reservas de Capital	0	701	701

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.03.03	Reservas de Reavaliação	27.239	28.722	30.914
2.03.04	Reservas de Lucros	0	9.308	7.837
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.849	0	292
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.173	10.693	11.211

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	264.965	238.167	267.564
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-215.276	-186.121	-207.194
3.03	Resultado Bruto	49.689	52.046	60.370
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.182	-46.417	-39.729
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.823	-43.751	-38.614
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.091	-10.984	-10.089
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.732	9.084	10.425
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-766	-1.451
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.493	5.629	20.641
3.06	Resultado Financeiro	-15.237	-10.024	-635
3.06.01	Receitas Financeiras	16.637	14.363	21.608
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.874	-24.387	-22.243
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.730	-4.395	20.006
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.479	0	-1.862
3.08.01	Corrente	0	0	-1.862
3.08.02	Diferido	4.479	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.251	-4.395	18.144
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.251	-4.395	18.144
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	-0,389	1,607
3.99.01.02	PN	0	-0,389	1,607
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,566	-0,389	1,607
3.99.02.02	PN	-1,566	-0,389	1,607

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.678	-4.395	18.144
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.678	-4.395	18.144

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.025	-19.544	6.389
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.095	2.974	24.063
6.01.01.01	Depreciação e amortização	6.479	6.274	5.828
6.01.01.02	Resultado na venda de ativos permanentes	104	1.095	63
6.01.01.03	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	28
6.01.01.04	Prejuízo/Lucro Líquido do Exercício	-17.678	-4.395	18.144
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.120	-22.518	-17.674
6.01.02.01	Variação Clientes	-3.647	-2.402	-11.736
6.01.02.02	Variação Estoques	-5.506	-17.582	-222
6.01.02.03	Variação Impostos a Recuperar	1.605	2.861	-4.404
6.01.02.04	Variação Adiantamento a Fornecedores	610	-2.391	1.861
6.01.02.05	Variação Outras Contas	-41	-428	-426
6.01.02.06	Variação Depósitos Judiciais	309	-176	-237
6.01.02.07	Variação Créditos Diversos	0	0	-18
6.01.02.08	Variação Fornecedores	9.284	422	-2.628
6.01.02.09	Variação Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.124	355	13
6.01.02.10	Variação Obrigações Tributárias	10.862	-4.062	2.161
6.01.02.11	Variação Obrigações com Acionistas e Administradores	-339	-3.278	-1.181
6.01.02.12	Variação Outras Contas	4.455	1.075	357
6.01.02.13	Variação Tributos Diferidos	-4.479	0	-1.214
6.01.02.14	Variação Débitos de Provisões	883	3.088	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.840	-10.314	-6.650
6.02.01	Compras do Ativo Imobilizado	-11.840	-10.314	-6.650
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.776	32.756	1.287
6.03.01	Aumento Instituições Financeiras	4.776	31.289	1.287
6.03.02	Dividendos	0	1.467	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.039	2.898	1.026
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.415	1.517	491

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.376	4.415	1.517

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.257	701	9.308	0	39.415	111.681
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.257	701	9.308	0	39.415	111.681
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.678	0	-17.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.678	0	-17.678
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-701	-9.308	11.829	-2.003	-183
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-701	-9.308	10.009	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.003	-2.003	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-183	0	-183
5.07	Saldos Finais	62.257	0	0	-5.849	37.412	93.820

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.257	701	7.837	292	42.125	113.212
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.257	701	7.837	292	42.125	113.212
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7	0	-7
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-7	0	-7
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.395	0	-4.395
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.395	0	-4.395
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.471	4.110	-2.710	2.871
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	1.475	2.710	-2.710	1.475
5.06.04	Compensação de Prejuízos	0	0	-4	4	0	0
5.06.05	Realização Tributos Diferidos	0	0	0	1.396	0	1.396
5.07	Saldos Finais	62.257	701	9.308	0	39.415	111.681

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.257	701	1.519	-10.712	45.000	98.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	28	0	28
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.257	701	1.519	-10.684	45.000	98.793
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.991	0	-3.991
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.991	0	-3.991
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.143	0	18.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.143	0	18.143
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.318	-3.176	-2.875	267
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.318	-6.318	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.899	-2.899	0
5.06.04	Realização de Tributos Diferidos	0	0	0	243	24	267
5.07	Saldos Finais	62.257	701	7.837	292	42.125	113.212

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	321.243	289.695	324.468
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	311.390	286.739	311.888
7.01.02	Outras Receitas	10.672	2.927	12.089
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	299	562	617
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.118	-533	-126
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-235.226	-233.286	-253.428
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-166.362	-164.535	-185.670
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-65.510	-63.238	-67.084
7.02.04	Outros	-3.354	-5.513	-674
7.03	Valor Adicionado Bruto	86.017	56.409	71.040
7.04	Retenções	-6.450	-6.306	-5.828
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.450	-6.306	-5.828
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	79.567	50.103	65.212
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.510	14.366	21.610
7.06.02	Receitas Financeiras	16.637	14.363	21.608
7.06.03	Outros	4.873	3	2
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	101.077	64.469	86.822
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	101.077	64.469	86.822
7.08.01	Pessoal	39.368	34.636	34.570
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.681	31.109	31.436
7.08.01.02	Benefícios	670	581	238
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.017	2.946	2.896
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.228	10.077	11.442
7.08.02.01	Federais	31.487	13.119	14.022
7.08.02.02	Estaduais	15.596	-3.127	-2.638
7.08.02.03	Municipais	145	85	58
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.159	24.151	22.666
7.08.03.01	Juros	31.874	24.085	22.242

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.03.02	Aluguéis	285	66	424
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.678	-4.395	18.144
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	3.949
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.678	-4.395	14.195

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

O Conselho de Administração de Conservas Oderich S.A, submete à apreciação dos acionistas, mercado e sociedade em geral, o Relatório de Administração relativo às Demonstrações Contábeis de 31/12/2011, acompanhado das Demonstrações Financeiras e do Parecer dos Auditores Independentes.

CONJUNTURA ECONÔMICA

O desempenho de vendas em 2011 foi 8,27% superior ao igual período do exercício de 2010, com redução na margem bruta de 4,53%.

O ano de 2011 também caracterizou-se por turbulências na economia mundial e que ainda não se refletiram de forma significativa na atividade industrial brasileira. Assim, o quadro atual é bastante preocupante, pois os contínuos problemas no cenário internacional deverão trazer reflexos negativos a economia brasileira, sem que tenhamos condições de projetar com segurança os eventuais impactos no segmento de alimentos.

Apesar das incertezas no atual cenário, a Oderich tem mantido o plano de investimentos visando à racionalização de seus custos, aumento de produção e a manutenção de sua competitividade no mercado, o que propiciara condições de crescimento no segmento alimentício.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

Localização	Espécie de Produtos
São Sebastião do Caí – RS	Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos
Eldorado – RS	Embalagem Metálica
Pelotas – RS	Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas
Orizona – GO	Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas

A seguir apresentamos os volumes de produção:

Períodos	Em milhares de Unidades Produzidas
----------	------------------------------------

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

	São Sebastião do Caí	Pelotas	Eldorado	Orizona
2011	137.080	48.145	156.934	34.070
2010	129.508	45.248	189.756	70.826
2009	131.582	43.599	170.132	50.645

ATIVIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO

A disputa verificada nos preços de venda e a constante necessidade de novos investimentos, bem como provisão de contingência tributária foram os fatores preponderantes de contribuição para o prejuízo acumulado de R\$ (17.678) em 31/12/2011, no exercício findo em 31/12/2010 o prejuízo acumulado era de R\$ (4.395).

Para o próximo exercício a administração permanece com a expectativa na melhora do desempenho da companhia, pois implementou novas medidas de racionalização de custos e incrementou ainda mais as ações para a manutenção do crescimento do volume de vendas com reajustes de preços.

Valores das vendas brutas:

Período	R\$ mil	Variação %
2011	310.685	8,27
2010	286.945	(10,74)
2009	321.477	-

ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

O Prejuízo Líquido de R\$17.678 mil de 2011 tem como fator preponderante o registro de contencioso tributário de R\$11.941 mil para o qual foi interposto o correspondente recurso administrativo.

Pelo fato de constar no próprio relatório da fiscalização federal a vigência de Lei enquadrando a operação adotada pela Conservas Oderich S/A na busca da sua reorganização societária, a empresa está absolutamente convencida de que os efeitos fiscais possam prosperar.

Em decorrência do elevado endividamento da Companhia e devido a crise internacional, não foi possível a captação de novas linhas de crédito que possibilitasse a redução tão desejada do seu custo financeiro.

Síntese	31/12/2011	Evolução %	31/12/2010	Evolução %	31/12/2009
Vendas Líquidas	264.965	11,25	238.166	12,09	270.926
Resultado Bruto	49.689	(4,53)	52.046	(13,23)	59.979

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Despesas/Receitas Operacionais	(56812)	19,12	(46417)	6,76	49.780
Resultado Operacional	(6493)	(199,54)	5.629	(44,81)	10.199

EBITDA	31/12/11	Evolução %	31/12/2010	Evolução %	31/12/2009
Resultado Ebitda	(15)	(99,87)	11.903	(60,29)	29.981

Mesmo tendo ocorrido a variação positiva cambial em 12,63%, o que beneficiou o crescimento das exportações da empresa, o resultado do exercício teve significativo aumento do prejuízo devido a queda dos preços praticados nas vendas do mercado interno, decorrente da concorrência predatória e fiscal dos produtos importados.

INVESTIMENTOS

Neste exercício de 2011, os investimentos em maquinário, ampliação de construções, informática e móveis e utensílios totalizaram o montante de R\$ 11.840 mil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RECURSOS HUMANOS**

Unidades	Colaboradores		
	2011	2010	2009
São Sebastião do Caí	1.397	1.149	1.237
Pelotas	922	580	404
Vila Rica	72	64	66
Eldorado do Sul	367	325	334
Orizona	268	205	321
Total	3.026	2.323	2.362

MEIO AMBIENTE

Diante da crescente necessidade e preocupação com meio ambiente, a companhia além de atender normas específicas, tem feito esforços no sentido de aprimorar os mecanismos de preservação dos recursos naturais. Para tanto, foram efetuadas as seguintes ações de tratamento de água e efluentes:

Descrição	2011	2010	2009
	Milhares de m3	Milhares de m3	Milhares de m3
Água tratada			
São Sebastião do Caí	356.873	379.547	405.857
Pelotas	333.477	330.514	289.283
Efluentes tratados			
São Sebastião do Caí	181.002	181.965	109.774
Pelotas	169.509	165.257	144.641

PERSPECTIVAS

Considerando que o atual cenário macroeconômico esteja cercado de incertezas, a companhia continuará trabalhando para equacionar as questões decorrentes da influência da disputa de preços, aumento de custos e taxa cambial desfavorável.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nos termos da Instrução CVM nº 381/03 a Oderich informa que DRS Auditores, contratada para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria independente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os clientes, fornecedores, acionistas e colaboradores pelo apoio, dedicação e confiança depositados em nossa companhia.

Notas Explicativas

CONSERVAS ODERICH S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (em milhares de Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2011, em 22 de março de 2012.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

3.1 Base de Preparação

Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

Notas Explicativas

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (Nota 5)

3.7 Impostos a Recuperar

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte. (Nota 6)

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.9 Imobilizado

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/09, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 7.1 determinada com base na vida útil econômica dos bens.

3.10 Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.16 Apuração do Resultado

Notas Explicativas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 4 – CLIENTES

Detalhe	31/12/2011	31/12/2010
Vencidas até 30 dias	6.008	6.998
de 31 a 60 dias	2.637	3.930
de 61 a 90 dias	1.013	429
Mais de 91 dias	4.094	977
Clientes Vencidos	13.752	12.334
A Vencer até 30 dias	22.020	25.401
de 31 a 60 dias	15.468	13.356
de 61 a 90 dias	1.718	1.837

Notas Explicativas

Mais de 91 dias	6.876	167
Cientes a Vencer	46.082	40.761
Total de Clientes Vencidos e a Vencer	59.834	53.095
Vendas a Entregar e AVP de Clientes	(17.502)	(14.411)
Total de Clientes	42.332	38.684

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxas médias de 0,91% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

NOTA 5 - ESTOQUES

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Produtos Prontos	46.945	46.226
Materiais de Produção	38.028	31.563
Materiais Diversos	7.479	9.809
Produtos Entregues Período Seguinte	11.669	11.017
Total	104.121	98.615

NOTA 6 - IMPOSTOS A RECUPERAR

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
ICMS	3.493	4.923
IPI	109	305
CSLL	220	195
IRPJ	573	874
IRRF	83	129
COFINS	378	71
PIS	82	15
Outros Tributos	82	24

Notas Explicativas

Tributos Incidentes s/Produto à Entregar	467	694
Total	5.489	7.230

Notas Explicativas

NOTA 07 – NÃO CIRCULANTE

7.1. Imobilizado

VALOR ORIGINAL	Taxa de Depreciação	SALDO	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS
		31/12/2010			
Terrenos	-	8.338	20	0	
Imóveis	-	55.614	475	(3)	
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	54.321	7.698	(174)	
Veículos	20%	1.321	209	(180)	
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.640	76	(6)	
Processamento de Dados	6% a 20%	1.003	143	(95)	
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	0	0	
Imobilizado em Andamento	0%	4.850	3.174	0	
TOTAL		128.200	11.795	(458)	
DEPRECIAÇÃO					
Terrenos	-	0	0	0	
Imóveis	-	2.289	1.636	(2)	
Máquinas e Equipamentos	-	10.801	3.952	(98)	
Veículos	-	798	403	(175)	
Móveis e Utensílios	-	830	235	(4)	
Processamento de Dados	-	771	163	(77)	
Outras Imobilizações	-	45	84	0	
Imobilizado em Andamento	-	0	0	0	
TOTAL		15.534	6.473	(356)	
-					
SALDO RESIDUAL		112.666	5.322	(102)	

VALOR ORIGINAL	TAXA DE DEPRECIAÇÃO %	SALDO 31/12/2009	DEPRECIAÇÃO – TRANSFERÊNCIA DO SALDO ACUMULADO	ADIÇÕES	BAIXA	TRANSFERÊNCIAS
Terrenos	-	8.338	-	-	-	
Imóveis	-	60.705	(5.801)	1.078	(512)	
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	71.821	(23.282)	4.951	(1.274)	
Veículos	20%	959	-	398	(36)	
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.380	-	294	(34)	
Processamento de Dados	6% a 20%	977	-	56	(30)	
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.403	(243)	-	-	
Imobilizado em Andamento		3.556	-	3.537	(41)	
TOTAL		149.139	(29.326)	10.314	(1.927)	
DEPRECIAÇÕES						

Notas Explicativas

Imóveis		7.619	(5.801)	866	(389)	
Máquinas e Equipamentos		29.484	(23.282)	4.974	(374)	
Veículos		637	-	168	(7)	
Móveis e Utensílios		747	-	110	(34)	
Processamento de Dados		670	-	130	(29)	
Outras Imobilizações		266	(243)	22	-	
TOTAL		39.423	(29.326)	6.270	(833)	
SALDO RESIDUAL		109.716	-	4.044	(1.094)	

7.2. Intangível

O Intangível é formado pelos seguintes valores:

VALOR ORIGINAL	Taxa de Amortização	SALDO	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS
		31/12/2010			
Intangível – Ágio	-	31.397	0	0	0
Intangível - Marcas	10%	66	0	0	0
TOTAL	-	31.463	0	0	0
AMORTIZAÇÃO	-				
Intangível – Ágio	-	(9.420)	0	0	0
Intangível - Marcas	-	(37)	(9)	0	0
TOTAL	-	(9.457)	(9)	0	0
SALDO RESIDUAL		22.006	(9)	0	0

VALOR ORIGINAL	SALDO	ADIÇÕES	BAIXA	TRANSFERÊNCIAS
	31/12/2009			
Intangível – Ágio	31.397	-	-	-
Intangível – Marcas	66	-	-	-
TOTAL	31.463	-	-	-
AMORTIZAÇÃO				
Intangível – Ágio	(9.420)	-	-	-
Intangível - Marcas	(32)	(5)	-	-
TOTAL	(9.452)	(5)	-	-
SALDO RESIDUAL	22.011	(5)	-	-

Notas Explicativas

As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura é decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Industria de Alimentos S/A. e Luc par S.A Participações e Negócios.

NOTA 08 - FORNECEDORES

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

Detalhe	31/12/2011	31/12/2010
Vencidas até 30 dias	4.576	1.759
de 31 a 60 dias	450	628
de 61 a 90 dias	22	49
Mais de 91 dias	874	644
Fornecedores Vencidos	5.922	3.080
A Vencer até 30 dias	12.771	12.136
de 31 a 60 dias	3.994	3.501
de 61 a 90 dias	5.558	1.046
Mais de 91 dias	743	3
Fornecedores a Vencer	23.066	16.686
T o t a l de Fornecedores Vencidos e a Vencer	28.988	19.766
(-) AVP – Fornecedores	(407)	(468)
Total de Fornecedores	28.581	19.298

Conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxas média de 1,67% a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

NOTA 09 – OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

Notas Explicativas**a) Instituições Financeiras**

Detalhe	31/12/2011		31/12/2010		Detalhes		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Taxa	Vcto	Garantias
Capital de Giro	38.423	43.590	16.990	31.299	CDI + 0,5% a 1,28% a.m – 11,25% AA	Ago/2012	Aval
Moeda Estrangeira	18.389	3.226	45.268	6.410	Labor + 2,5% a 7,24% a.a 102% CDI - 6,7% a.a	Jul./2015	Aval
Investimentos	5.117	14.489	4.835	13.657	Tjlp + 3,5% a 12,5% a.a	Out/2017	Hipoteca, Alienação e Aval
TOTAL	61.929	61.305	67.093	51.366			

Os empréstimos estão registrados pelo pelos valores contratos e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

A companhia não possui contratada nenhuma operação de instrumento financeiro visando minimizar os efeitos decorrentes da exposição a variação cambial, exceto quanto a mencionada na Nota Explicativa 12 referente a operações “swap” de proteção da taxa de juros,

b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

c) Tributos/Parcelamentos**- Parcelamentos**

Corresponde a tributos que foram incluídos no Programa de Parcelamento Especial – PAES, instituído pela Lei 10.684/03, o qual está sujeito a ocorrer em setembro de 2013, sendo que o mesmo apresenta a seguinte composição:

Detalhe	Dez/2011				Dez/2010			
	Principal	Juros	Multa	Total	Principal	Juros	Multa	Total
Imposto de Renda na Fonte								

Notas Explicativas

- Saldo Anterior	871	418	500	1.789	1.149	563	661	2373
- Atualização TJLP	20	10	12	42	55	28	31	114
- Amortização	(256)	(133)	(148)	(537)	(333)	(173)	(192)	(698)
- Saldo Atual	635	295	364	1.294	871	418	500	1.789
Contribuição Social								
- Saldo Anterior	135	66	79	280	178	88	103	369
- Atualização TJLP	3	2	2	7	8	4	5	17
- Amortização	(39)	(21)	(22)	(82)	(51)	(26)	(29)	(106)
- Saldo Atual	99	47	59	205	135	66	79	280
Imposto de Renda Pessoa Jurídica								
- Saldo Anterior	342	165	196	703	451	222	259	932
- Atualização TJLP	7	5	5	17	21	11	12	44
- Amortização	(100)	(53)	(58)	(211)	(130)	(68)	(75)	(273)
- Saldo Atual	249	117	143	509	342	165	196	703
TOTAL	983	459	566	2.008	1.348	649	775	2.772
Curto Prazo	572	267	329	1.168	548	264	315	1.127
Longo Prazo	411	192	237	840	800	385	460	1.645
TOTAL	983	459	566	2.008	1.348	649	775	2.772

Conforme determina o artigo 7º da Lei Nº 10.684/03, a empresa será excluída do PAES na hipótese de inadimplência, por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer, relativamente a qualquer dos tributos e das contribuições incluídos no referido programa.

Em garantia desta obrigação foram dados bens no valor de R\$ 1.850 mil.

- **Tributos**

Corresponde a tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e Direito das Ações

Notas Explicativas

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 62.257 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

b) Reservas de Capital

Corresponde a valores oriundos de aplicações em incentivos fiscais.

c) Reserva de Contingência

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 195 da Lei nº 6.404/76.

d) Reserva Legal

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

e) Reserva p/Aumento de Capital

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/76.

f) Reserva de Reavaliação

A seguir apresentamos os detalhes relativos a reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

Detalhe	31/12/2011	31/12/2010
Reserva de 1995	0	160
Reserva de 2002	6.806	7.841
Reserva de 2006	34.393	35.496
Tributos	(13.960)	(14.775)
Valor Líquido da Reserva	27.239	28.722

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Efeito	31/12/2011	31/12/2010
Depreciação	1.483	2.070
Baixas	0	122
Total	1.483	2.192

Notas Explicativas

g) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Detalhe	31/12/2011	31/12/2010
Ajuste Avaliação Patrimonial	15.414	16.735
Tributos	(5.241)	(6.042)
Valor Líquido do Ajuste	10.173	10.693

h) Resultado por Ação

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais tem direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/95, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

Detalhe	31/12/2011	31/12/2010
Ações Ordinárias	9.858.589	9.858.589
Ações Preferências	1.428.517	1.428.517
Total de Ações	11.287.106	11.287.106
Prejuízo Líquido do Exercício	(21.463)	(4.394)
Lucro básico e diluído por ações	(1,902)	(0,389)

Notas Explicativas

NOTA 11 - CONTRATOS DE SEGUROS

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

COBERTURA	OBJETO	VENCIMENTO	VALOR (R\$ mil) SEGURADO	
			31/12/2011	31/12/2010
Incêndio/Raio/Explosão	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até mai/2012	104.500	129.480
Vendaval/Fumaça/Alagamento	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até mai/2012	3.213	2.560
Lucros Cessantes	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até mai/2012	3.850	4.510
Responsabilidade Civil	Empregador/ Veículos	Até mai/2012	2.870	0
Acidentes Pessoais/ Danos Materiais	Veículos	Até jan/2012	7.715	2.705

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia possui dois contratos no mercado de derivativos, operações “swap” de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Os contratos têm as seguintes características:

Banco Santander S.A

Valor inicial em reais: R\$ 1.716.487,50 – US\$ 975.000,00 – Pré-Pagamento

Data da contratação: 23/07/2010

Notas Explicativas

Data de vencimento: 17/01/2012
 Cliente ativo: Variação Cambial + Libor + 6,95% a.a.
 Cliente passivo: Pré 10,75% a.a. (Custo efetivo da operação).
 Juros de jan/2011 a dez/2011 – R\$ 190 mil - operação em US\$
 Juros de jan/2011 a dez/2011 – R\$ 178 mil – 100% do CDI
 Diferença de R\$ 12 mil, reconhecida nos resultados

Banco Santander S.A
 Valor inicial em reais: R\$ 7.357.300,00 – US\$ 4.300.000,00 – Pré-Pagamento
 Data da contratação: 30/11/2010
 Data de vencimento: 14/11/2013
 Cliente ativo: Variação Cambial + Libor + 6,57% a.a.
 Cliente passivo: 95% do CDI (Custo efetivo da operação).
 Juros de jan/2011 a dez/2011 – R\$ 322 mil - operação em US\$
 Juros de jan/2011 a dez/2011 – R\$ 462 mil – 95% do CDI
 Diferença de R\$ 140 mil, reconhecida nos resultados

NOTA 13 – CONTINGÊNCIAS

a) Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

b) Provisões e Contingências Passivas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária as quais foram avaliadas pelos consultores jurídicos como riscos possíveis.

NOTA 14 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

Custo / Despesas	31/12/2011	31/12/2010
Consumo de materiais	(144.838)	(124.758)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(53.583)	(48.570)
Depreciação	(6.451)	(7.858)
Energia	(7.628)	(7.834)
Manutenção	(9.562)	(7.994)
Refeitório e transporte de funcionários	(3.277)	(3.005)
Prestadores de serviço	(2.324)	(2.048)
Remuneração diretoria/conselho	(569)	(525)

Notas Explicativas

Fretes	(25.958)	(23.801)
Descontos	(3.354)	(4.951)
Outros	(24.756)	(9.512)
TOTAL	(282.300)	(240.856)

NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Descontos Recebidos	519	607
Aplicações Financeiras	3	76
Juros e Encargos Financeiros	139	167
Variações Cambiais Ativas	10.937	8.188
Ajuste IFRS Receitas Financeiras	4.896	5.325
Total Receitas Financeiras	16.494	14.363
Despesas Tributárias - Juros e Multas	(847)	(886)
Despesas com Juros sob Capital de Giro	(12.480)	(9.659)
Despesas Bancárias / IOF / Cobrança	(1.161)	(1.471)
Outras Despesas Financeiras	(4.002)	(6.389)
Variações Monetárias Passivas	(13.437)	(5.680)
Total Despesas Financeiras	(31.927)	(24.085)
Total	(15.433)	(9.722)

NOTA 16 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

DESCRIÇÃO	31/12/2011				
	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	216.170	25.091	12.948	10.756	264.965
CPV	(171.815)	(23.430)	(11.770)	(8.261)	(215.276)
Despesas Administrativas	(19.201)	(1.991)	(935)	(2.964)	(25.091)
Despesas com Vendas	(31.868)	(1.311)	(5.690)	(3.954)	(42.823)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	8.595	2.209	776	152	11.732
RESULTADO OPERACIONAL	1.881	568	(4.671)	(4.271)	(6.493)

DESCRIÇÃO	31/12/2010
-----------	------------

Notas Explicativas

	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	192.198	9.051	15.456	21.462	238.167
CPV	(147.738)	(11.279)	(11.745)	(15.359)	(186.121)
Despesas com Vendas	(28.792)	(1.118)	(6.116)	(7.725)	(43.751)
Despesas Administrativas	(6.084)	(1.577)	(975)	(2.347)	(10.983)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	7.298	163	888	(31)	8.318
RESULTADO OPERACIONAL	16.882	(4.760)	(2.492)	(4.000)	5.630

NOTA 17 – TRIBUTO DIFERIDO

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

Detalhe	31/12/2011	
	IRPJ	CSLL
Lucro antes da tributação	(22.107)	(22.107)
(-/+) Efeitos das IFRS	(1.501)	(1.501)
Lucro antes da tributação - Ajustado	(23.608)	(23.608)
(+) Adições	18.635	18.635
(-) Exclusões	(3.140)	(3.140)
Lucro tributável	(8.113)	(8.113)
Valores da Parte "B" do LALUR	(5.460)	(5.460)
Total	(13.573)	(13.573)
Alíquotas	24%	9%
Tributo Diferido	3.257	1.222

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estimativa a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	31/12/2011
2012	2.720
2013	1.759
Total	4.479

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Diretores e Acionistas da
CONSERVAS ODERICH S.A.
São Sebastião do Caí - RS

Examinamos as demonstrações contábeis de CONSERVAS ODERICH S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de CONSERVAS ODERICH S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 23 de março de 2012.

DRS Auditores
CRC-RS nº 4.230

Roberto José Fidryszewski
CRC/RS 36.593
Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram para os fins do disposto no § 1º, do Artigo 25, Incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009, que:

a) Reviram, discutiram e aprovaram as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

São Sebastião do Caí - RS, 22 de março de 2012

Conservas Oderich S/A

Marcos Odorico Oderich
Diretor Presidente

Marcos Odorico Oderich
Diretor de Relação com Investidores

Cláudio Oderich
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram para os fins do disposto no § 1º, do Artigo 25, Incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009, que:

a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

São Sebastião do Caí - RS, 23 de Março de 2012.

Conservas Oderich S/A

Marcos Odorico Oderich
Diretor Presidente

Marcos Odorico Oderich
Diretor de Relação com Investidores

Cláudio Oderich
Diretor